ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4397

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PIO Baroja diz que os aristocratas não têm nenhum tipo especial, o que não admira quando os proprios artistas e pensadores o não têm. E prova-o, dizendo recordar retratos em que Velasquez parece militar; Descartes, no quadro de Franz Hals que está no Louvre, dá a impressão dum actor barato; Leonardo da Vinci tem qualquer coisa de sabio alquinista; Ticiano, de medico; Calderon, de magistrado; Kant, de pobre burocrata; Goya, um cidadão de mau humor; Balzac, dono duma taberna ou dum talho; Vitor Hugo, um bom burguês, e Nietszche um lôbo do mar. Figuras houve — continua Baroja — que realizaram um tipo. Exemplos: Beethoven, deu-nos para sempre a mascara do musico; Thiers, a do politico, e Pasteur, a do sabio. Outros conseguiram compôr uma cabeça — o que é um lugar comum em muita gente, como Lamartine, Daudet, Espronceda, Zorrilla, etc.

«Dos que eu conheci, — conclui o escritor espanhol — Anatole France tinha uma cabeça de pepino, bastante feia; Oscar Wilde era um gigante com cabeça de solteirona inglesa; Galdós parecia um capitão de carabineiros; Campoamor, gordo e barrigudo, e com patilhas, era ridiculo; Pardo Bazan, era uma bola; Echegaray, tinha cabeça de nabo, e Castelar, muito gordo, parecia uma foca. Ramon y Cajal, esse estava bem, porque tinha realmente ar de sabio arabe.

* * *

PYRENE» é o titulo do novo livro de ensaios de Fidelino de Figueiredo. Trata-se de mais um trabalho valioso que ficamos devendo á pena do ilustre escritor que, nos dominios da critica e da historia literaria consagrou ha muito o seu nome. O autor da «Historia da literatura portuguesa» tem dedicado toda a sua prodigiosa actividade de erudito á exaltação das verdades essenciais do progresso da nossa actividade espiritual.

Em «Pyrene», Fidelino de Figueiredo trata um tema que é sempre de evidente oportunidade e de flagrante interesse: o das relações entre a literatura espanhola e a portuguesa, cuja historia e elementos dominantes resume com singular espirito critico.

O panorama da actividade literaria em Espanha e em Portugal aparece-nos desenhado, no novo livro de Fidelino de Figueiredo, com a honestidade de processos caracteristica dos trabalhos do ilustre homem de letras. Por isso, «Pyrene» é um livro para ler e para guardar na estante de todos os estudiosos, valendo ainda como precioso elemento de consulta para quantos se ocupam da historia literaria da peninsula.

* * *

O PROF. William Oualid, eminente catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realiza hoje, ás 21 e 30, no salão nobre do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras acêrca da «Politica comercial da França, a partir da Grande Guerra».

VISEU

Por **Aquilino Ribeiro**

Sempre que me ponho a considerar a fisionomia desta cidade, abstractamente como a imagem de mulher, afigura-se-me prazenteira, amavel, buliçosa: numa palavra, eminentemente jucunda. O traço mais vigoroso do seu caracter creio ser este ultimo. Bem certo que cada terra tem o seu temperamento e feição. Há-as duma desolação infinita; rudes e hostis; elegiacas como baladas ao luar; mais vivas que o azougue: moribundas que não acabam de morrer. Coimbra, Guarda, Lisboa e Porto, não têm a sua expressão moral propria? Para os meus olhos, Viseu é uma cidadezinha activa, dada ao optimismo, um pouco descuidada do destino da vida, satisfeita com a sua mediocridade. Já o casario, apinhado pela escarpa, nos adverte que o vizinho é compadre do vizinho; as ruas do bairro velho são estreitas, e estreiteza aqui significa intimidade. A todo o quadrante, o panorama é da mais prodiga e risonha natureza. Do terreiro da Via Sacra ou das janelas do Paço dos Três Escalões o deslumbramento especial fere os olhos como o ar puro do imenso e branco golfão dilata o torax. Olha-se de alto e sonha-se «altitude». O homem, primeiramente, é filho do solo e o horizonte natal jámais deixará de temperar com o seu tonus as visões do restante mundo.

Mais que um acidente de aglutinação imagino as cidades uma sorte de polipeiro psíquico em que tudo, corpóreo e imaterial, colaboram em modelar o homem e o modelam como o cadinho ao metal em fusão. E pois que tenho a capital da Beira Alta por liberal desenfastiada, generosa, me soou com heresia aquele adágio que li não sei onde: *Guar-te de bom judeu e da gente de Viseu.*

Este cautela! ergue no espirito o mesmo tumulto que as caveiras nos francos, com remedio para uso externo, e nos postos a que está ligada de alta tensão. Bem sei que vem do fundo dos tempos e a possivel peçonha deve a esta altura ter-se tornado tão inócua como a agua da fonte. Mas qual o motivo sério de tal vilipendio? Por baixo do significado pejorativo que somos levados a atribuir-lhe não existiria qualquer segundo sentido, e verdadeiro, obliterado pelo rodar de usos e costumes, e abstergente quanto ao caracter da cidade? Intrigava-me o enigma e foi desafogadamente que, ao ler o foral de Viseu, firmado e roborado por D. Sancho I e sua mulher D. Dulce, me pareceu achar a decifração.

(Refere-se neste passo a um documento golico que o autor interpreta).

Desde o alvorecer da nacionalidade o viseense foi um mimoso da sorte. São inumeros os alvarás a isentá-lo de dizimos, jugadas e gabelas. Porque na guerra o seu braço fôsse mais denodado que o do filhote de Salvaterra ou de Freixo de Espada á Cinta? De certo não. Porque soube cair em graça... porque tinha a alumiá-lo a boa estrela. Se acontecia o inimigo assaltar-lhe o eido, queimar-lhe a casa, impor-lhe uma derrama de arrasar, em breve, com o ardil proprio, ajudado de Deus ou do rei, reparava o sinistro e, como dantes, voltava a viver. E séculos fora lá ia levando a vidinha, mexido, fura-bôlos, conformado com a fortuna, alma sã, cérebro arejado, assobiando por não saber filosofar.

Quero supôr que é sob este ângulo que se torna indispensavel encarar as coisas, para bem se compreenderem neste lugar tão geograficamente o coração de Portugal.

(Excerto do prefacio de Aquilino Ribeiro ao 5.º tomo da obra «VISEU, letras e letrados viseenses», de Maximiano de Aragão).

O director geral da Assistencia, que esteve durante algum tempo afastado das funções do seu cargo por virtude de doença grave, vai receber as homenagens dos seus amigos e subordinados que, na proxima quinta-feira, pelas 15 horas, lhe farão entrega duma mensagem.

O sr. Machado Pinto não é apenas um funcionario de grandes qualidades que, ao serviço da nobre missão que lhe confiaram, põe incontestaveis qualidades de inteligencia e de boa vontade; alargando o ambito da sua acção, e não esquecendo que o serviço publico é quasi sempre compativel com as nobres faculdades dum apostolado, procura estender os beneficios da assistencia a todos os meios e camadas sociais.

Por isso mesmo, a demonstração de simpatia que se prepara atinge um significado mais valioso por partir de pessoas que, embora sem alardes de publicidade, procuram honestamente cooperar na obra de regeneração da sociedade portuguesa. O sr. Machado Pinto, que para a realização dessa obra, tem contribuido como ninguem vai ter ocasião de verificar até que ponto é compreendida a tarefa nobilitante em que se encontra empenhado ha alguns anos.

* * *

A PROPOSITO dum «éco» publicado recentemente, escreve-nos o sr. Alvaro de Serpa:

«Sr. Director: — Venho agradecer ao seu jornal o prazer que me deu com o seu justissimo reparo sobre o deploravel estado de falta de limpeza em que se encontra a calçada do Carmo e as imediações da estação do Rossio. Além de desagradavel á vista, oferece um grande perigo para quem por ali circula, geralmente com a pressa costumada de quem vai tomar um comboio. De tudo ali se encontra um pouco, desde folhas de couve até cascas de laranjas e bananas. Quem por ali entre na capital e não tenha a sorte de poder tomar um automovel cuja velocidade lhe evite o espectaculo, e o da mulherzinha das pevides, e o do homem da agua e capilé, ficará tristemente impressionado com esta Lisboa tão cantada por Camões e, agora, pela propaganda».

* * *

OS conflitos da pesca nas costas do Algarve poderiam, talvez, terminar se a Espanha baixasse os direitos alfandegarios sobre a sardinha portuguesa que entrasse por Ayamonte e Isla Cristina, destinada aos conserveiros. Estes, tendo sardinha por bom preço, deixariam de a mandar pescar em aguas portuguesas.

Neste sentido se preparava um projecto de lei ao qual se opõem os deputados galegos, com o pretexto de que a Galiza seria prejudicada. Os deputados galegos, alguns dos quais estiveram recentemente em Lisboa, devem saber que a Galiza e a sua colonia recebem de nós um tratamento tão favorecido que bem poderia, em contra-partida, contribuir para solucionar a mais grave questão peninsular.

A velocidade dos comboios

Recebemos a seguinte carta:

«Publicou o «Diario de Lisboa» uma local «As velocidades»... — Não li o «Temps» mas parece-me bem que a lista que publicam é demasiadamente europeia e, o que é pior, não corresponde á verdade. E' corrente lêr-se em toda a parte «a maior ponte do mundo» e dias passados vermos atribuida essa qualidade a qualquer outra ponte, colocada noutro ponto do Globo. O «Fliegend Hamburger» é de facto o comboio mais rapido da Europa mas não do mundo. O comboio americano que tem uma média horaria de 101 quilometros, é movido por locomotiva a vapor e além disso faz esta média num percurso quasi vinte vezes superior ao de Hamburgo a Berlim. Não sei qual o comboio americano a que o «Temps» se refere, mas deve ser o «Pensilvania Limited», o «Overland Limited» ou ainda o «Day Light Limited». Qualquer destes comboios a vapor cobrem percursos entre 3.000 a 4.000 milhas (4.800 a 6.400 quilometros). Do que o «Temps» não fala é do celebre comboio a oleos, americano conhecido pelo nome de «Burlington» que atravessa o grande continente atingindo por vezes a velocidade espantosa de 190 quilometros á hora e fazendo muitas vezes centenas de quilometros á média horaria de 150 quilometros e numa extensão superior á distancia de Hamburgo a Berlim atinge mesmo a velocidade média de 175 quilometros. — *Leitor assiduo*».

A VIAGEM AEREA A TIMOR

O sr. tenente aviador Humberto da Cruz realiza no proximo sabado, ás 16 e 30, no Liceu Normal de Lisboa, uma conferencia acerca da sua viagem a Timor, que será raiodifundida pelo posto C T 1 D H.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».
Avenida—A's 21 e 30—«O meu crime».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Teatro Nacional
O exito do dia — A comedia
'CINCO LOBITOS'
grande creação
— de Amelia Rey Colaço —

APOLO
HOJE-DUAS SESSÕES — A nova fase da revista
Zé dos Pacatos
com os três numeros novos triunfantes
AS JOGADORAS DO BENFICA
por Lina Demoel
O MOUCO por Carlos Alves
O FADO DA TOURADA
por Herminia Silva

AVENIDA
Hoje — A's 9 1|2 horas
O exito do dia na comedia «charge», policial
O MEU CRIME
Protagonista: MARIA HELENA
no papel de
«MADALENA VERDIER»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é no dia 20 do corrente que se efectua, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica de vedeta Beatriz Costa, que está organizando um grande programa para essa noite.

—Os jornais do Porto, entre eles o *Primeiro de Janeiro*, anunciam a proxima visita áquela cidade da actriz Luisa Satanela, que naquela cidade conta muitos amigos e grandes dedicações.

—A peça do dia continua a ser a comédia «Cinco lobitos», em cena no teatro Nacional, grande criação de Amelia Rey Colaço.

—A atracção que realiza os espectaculos de Carnaval no S. Luiz e que acaba de ser contratada em Madrid é a celebre *troupe* do artista negro americano Harry Fleming, que custa sete mil escudos cada noite.

—Vasco Santana, que acaba de prorrogar o seu contrato com o empresario José Loureiro, co-autor da revista «A Loja do Povo» e tambem seu futuro interprete no Avenida, realizará ainda nesta temporada, em Lisboa, uma comedia que ainda não tem titulo.

—De regresso de Africa, onde fizeram uma larga digressão artistica, quer em companhias, quer em dueto, chegaram a Lisboa os artistas Sofia de Sousa e Agostinho Lagos.

—Para a interpretação, no Avenida, da comédia brasileira «Onde estás, felicidade?», de Luiz Iglesias, ali em ensaios, foi contratada a actriz Albertina de Oliveira, que com Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Albertina de Oliveira, Miquelina Rodrigues e Maria Oliveira, formarão o quadro feminino da sua representação.

—No Carlos Alberto, do Porto, representa-se na proxima segunda-feira, pela primeira vez, naquela cidade, a comédia «A culpa é do Bibi», para o que, no proximo domingo, para ali segue a actriz Brunilde Judice, uma das suas interpretes.

—No «rapido» da noite de ontem regressaram a Lisboa, vindos do Porto, o empresario José Loureiro e o escritor Alberto Barbosa.

—Finda a sua exploração, no Rivoli, do Porto, que deverá ser no domingo, 24, a companhia do Coliseu dos Recreios irá ao Teatro Circo, de Braga, dar a 25 e 26 dois espectaculos com a revista «O Fim do Mundo».

—Repete-se hoje, no Avenida, a já consagrada comedia *charge* «O meu crime», na qual a formosa actriz Maria Helena, no papel de *Madalena Verdier* tem uma grande criação artistica.

—Com os novos numeros «O Mouco», por Carlos Alves; «Os jogadores do Benfica», por Lina Demoel; e o «Fado da Tourada», por Herminia Silva, em pleno exito, se repete hoje, no Apolo, a revista «Zé dos Pacatos».

—Os artistas Leonor de Eça e Alberto Ghira, considerados livres de perigo, logo que o possam fazer, regressarão do Porto, onde se encontram, vindo convalescer em Lisboa, não podendo trabalhar, apesar de tudo, tão cedo.

—Na «matinée» de hoje, no Coliseu, ficou plenamente confirmado o grande sucesso dos artistas portugueses estreados ali ontem: o dr. Ferusa e o seu médium Ferdeli e o pintor-trapeiro Gomes. A companhia de circo está realizando os seus ultimos espectaculos.

"A' conquista de Hollywood

«A' conquista de Hollywood» é um filme muito agradavel, que constitui um feliz espectaculo.

Com o entrecho baseado num assunto debatido, a ambição da gloria e do dinheiro na capital do cinema americano, «A Conquista de Hollywood», que ontem se estreou simultaneamente nos cinemas Politeama e Palacio, possui, no entanto, numerosas situações de verdadeiro interesse, que lhe dão foros de produção categorizada.

A musica é encantadora e a actuação de Pat Paterson, e das restantes figuras do filme, valorizam extraordinariamente esta pelicula que merece ser admirada pelo publico cinefilo de Lisboa.

Em complemento do programa, estreou-se tambem o filme «A Fronteira do Amor», em que os recursos do tenor José Mojica são aproveitados com felicidade.—M.

Palacio e Politeama

Agradou em cheio o programa ontem estreado no Palacio e Politeama. Tanto A' conquista de Hollywood *como* As Fronteiras do Amor *são duas peliculas admiraveis. A primeira é uma jocosa comedia de linda musica com Pat Paterson e Spencer Tray. A outra sendo o filme em que José Mojica, se despede do publico, é tambem a sua melhor criação. Entretanto, o Odéon ainda ontem esgotou com* A Dama das Camelias.

Rosita Moreno e José Mojica

Actualidades

O cinema na America arrisca-se a ficar, dentro de pouco tempo, sob a fiscalização do Estado.

Diz a agencia de informações cinematograficas que an presidencia da Camara dos Representantes dos Estados Unidos foi entregue uma proposta para que toda a industria do filme passe a ter fiscalização do Estado. Este projecto entrará muito em breve na ordem do dia.

—A London-Film propõe-se realizar um grande filme focando toda a historia da aviação até aos nossos dias.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — TELEF. 27172 — O inimigo publico n.º 1 — com Clark Gable, William Powell e Mirna Loy

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 24381 — O NONO CONVIDADO — com Geneviève Tobin e Donal Cook

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 22523 — O Escandalo — Gaby Morlay e Henri Rollan

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 26283 — 2.ª semana — A Dama das Camelias — com Yvonne Printemps e Henri Rollan

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163 — A conquista de Hollywood — com Pat Paterson

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — As Fronteiras do Amor — com José Mojica e Rosita Moreno

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — O vôo nocturno — A tentação de Pamplinas

CAPITOLIO — Bilhetes desde 1$60 — O Diluvio — O grito selvagem

TERRASSE — Às 21 e 15 — Telef. 20917 — CLEOPATRA — Levado á força

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — CLEOPATRA — Cavalheiro de aluguer

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Misterios da Selva — 24 partes (completa)

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — O Gavião — Triste vida a do soldado

EUROPA — ás 21 — TELEF. 4 6961 — Os Miseraveis — 2.ª e 3.ª jornadas (ultimas)

EDEN — A's 21 — TELEF. B 292 — Os Miseraveis — 2.ª e 3.ª jornada (ultimas)

BOLSA DE LISBOA

14 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|, 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.119$00	1.109$00	1.110$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.055$00	1.054$00	1.055$00
» 4 1|2 °|o 1933	995$00	994$00	995$00
» 4 °|o 1934 »	933$00	932$00	933$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie »	1.578$00	1.577$00	1.580$00
» 3 °|o 2.ª » »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª » »	1.588$00	1.587$00	1.590$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	518$00	518$00	519$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	518$50	518$50	519$00
» 6 °|o 1932	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	420$00	415$00	425$00
Lisboa & Açores, » »	380$00	375$00	—
Portugal » »	—	—	1.073$00
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	175$00	180$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	700$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	96$00	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	705$00	700$00	710$00
Cerveja Estrela	237$00	236$00	238$00
Cimentos de Leiria	—	—	598$00
Credito Predial	—	27$00	27$50
Gaz e Electricidade	300$50	300$50	301$00
Navegação	60$50	60$50	60$80
Portugal e Colonias	67$10	67$00	67$50
Portuguesa de Pesca	—	173$00	—
» de Tabacos	381$50	381$50	382$00
Tabacos de Portugal	331$00	330$00	332$00
Tabaqueira	—	548$00	558$00
União Electrica Portug.	—	184$00	188$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	403$00	410$00
Busi-1.ª Emissão	—	37$30	38$00
» —2.ª »	—	35$00	—
Ilha do Principe	153$50	153$50	154$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	525$00	525$00	526$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	90$50	90$50	91$00
» 7 o|o	—	119$00	120$00
U. Electrica Port. 7 1|2	131$00	130$00	131$00
Busi 9 o|o	120$00	119$50	120$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$15
Paris	1$48,7	1$48,8
Madrid	3$07,9	3$08 2
New-York	22$55,8	22$57,9
Zurich	7$30,0	7$30,7
Roma	1$91,6	1$91,7
Bruxelas	5$26,5	5$27,0
Amsterdão	15$24,4	15$25,7
Berlim	9$04,5	9$05,3
Praga	$94,2	$94,3
Rio de Janeiro	1$53,3	1$53,5
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 14—Bolsa de Valores: boa disposição devido sobretudo ás estatisticas publicadas pelo «Board of Trade» e que influiram sobremaneira nos valores industriais. Fundos governamentais, firmes.—(H.)

Ultima semana de circo
no Coliseu
2.ª apresentação do dr. Ferusa e o seu médium Tudoli e do pintor-trapeiro Gomes. Todas as atracções da companhia.

Os ultimos dias da companhia de circo estão a ser caracterizados no Coliseu, pela apresentação de sensacionais numeros novos que todo o publico deve ir vêr. Assim se exibem hoje, pela segunda vez, os assombrosos artistas professor dr. Ferusa e o seu médium Ferdoli, que realizam as mais assombrosas experiencias sobre transmissão de pensamento, e Gomes, o celebre pintor-trapeiro e o seu companheiro Lino Teixeira, admiravel guitarrista e cantador de fados.

Estes artistas portugueses vão ouvir hoje, certamente, as mesmas freneticas ovações que ontem, na sua estreia, lhes foram dispensadas pelo publico.

Todas as atracções da companhia tomam parte neste grandioso e sensacional espectaculo, cujos preços são popularissimos.

A reeleição presidencial

MURTOSA, 14—Realizou-se hoje na escola primaria desta localidade uma sessão de propaganda da reeleição do sr. general Carmona para a Presiedncia da Republica.

Assistiram as autoridades, o professorado, representantes da Camara e da Junta de Freguesia, tendo discursado o presidente da comissão administrativa do Municipio, que fez o elogio do Chefe do Estado e incitou os eleitores a concorrerem ás urnas no proximo domingo.—(C.)

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 21 horas, no salão de festas da junta de freguesia de Benfica, uma sessão de propaganda da reeleição do sr. general Carmona.

Preside á sessão o sr. ministro da Justiça.

Bombeiro morto

ao salvar uma mulher

VISEU, 13.—Cêrca das 13 horas de hoje, quando Maria Rosa de Jesus estendia roupa num arame do quintal chamado o «Inferno», junto ao Matadouro, apanhou um choque, em virtude de se ter estabelecido um curto circuito com os fios electricos que alimentam um motor do quintal contiguo.

Entre as pessoas que se dirigiram imediatamente para o local, figurava o sr. Francisco Martins, bombeiro municipal, que, procurando precipitadamente salvar a mulher, faleceu em consequencia do violento choque que apanhou.

O BAILE DOS MEDICOS

Tudo se conjuga para que resulte brilhantissimo o baile dos Medicos que no proximo sabado magro, 23 do corrente, se realiza nos salões nobres da Faculdade de Medicina, em beneficio da sua Caixa de Previdencia.

Os poucos bilhetes que restam, com aviso aos retardatarios, são distribuidos aos medicos que os solicitam para si, sua familia ou seus apresentados, nos seguintes consultorios: rua Garrett, 36, 2.º, tel. 2 2408; calçada do Carmo, 6, 1.º, tel. 2 4927 e avenida Visconde de Valmor, 78, 2.º, tel. 4 0597.

Retalhistas de Viveres

O Conselho Corporativo dos Retalhistas de Viveres recebeu o seguinte telegrama:

«A comissão organizadora do Gremio Concelhio Retalhistas de Lisboa e os 108 delegados que por sua indicação a classe, ontem reunida na Camara, elegeu seus representantes em 36 freguesias, saudam V. Ex.ª e rogam brevidade formalidades urgente deferimento do grerio requerido».

Uma conferencia em Cascais

Por iniciativa da revista «Defesa Nacional», realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Palacio Municipal Conde da Guarda, em Cascais, uma conferencia do sr. tenente F. Peixoto Chedas, acerca do «Pacifismo e antimilitarismo».

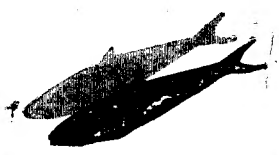
Nesta cerimonia, que deve reunir elevado numero de pessoas, toma parte um grupo de distintos musicos de Cascais.

Club Tauromaquico

O baile anual que o Club Tauromaquico Português promove na época carnavalesca, para socios, suas familias e convidados, realiza-se no dia 1 do proximo mês de março.

Considerada uma das mais elegantes festas da estação, são inumeros os pedidos para assistir a esta festa, que será abrilhantada por duas orquestras.

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»
Reabriu inteiramente remodelado.
Serviço á carta. Prato do dia escolhido e abundante.
Sextas feiras—Bacalhau á «Chic».



As *Sardinhas de Conserva* têm estas duas qualidades aparentemente contraditórias:

Despertam o apetite.
Satisfazem o apetite.

Abra hoje, uma lata de sardinhas e regale-se.

Recuse qualquer lata que não tenha o nome do fabricante.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena de Melo Peixoto de Aragão, D. Branca de Almeida Matos, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Tereza Manuel de Almeia Berquó, D. Joana Van-Zeller, D. Conceição Pizarro, D. Sofia da Gama Berquó, D. Maria Emilia Cabral Parreira, D. Elvira Nunes Madureira e D. Margarida Jovita Trinite Rosa.

A CARIDADE

No São Luiz Cine

E' amanhã que se realiza no aristocratico «São Luiz Cine», a anunciada tarde de cinema de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que fazem parte: D. Adelaide Temudo de Sommer, D. Ana de Barros Lamas, D. Ana de Orey Quintela, D. Beatriz de Viveiros Henriques de Tavora da Silva Pereira, D. Berta Mauperrin dos Santos de Castelbranco, D. Catarina de Sousa Coutinho (Linhares), D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, condessa de Mendia, condessa de Monte Real, condessa de Valbon, duquesa de Palmela, D. Laura Archer e Silva, D. Maria da Assunção Viana de Siqueira, D. Maria Benedita Oriol Pena, D. Maria Emilia Brandão Palha, D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Perestrelo de Albuquerque de Orey, D. Maria da Piedade Lemos Macedo Santos, D. Maria Rosalina Pinto Ccelho Perestrelo de Matos, D. Tereza Lobo de Almeida de Melo e Castro de Vilhena, e D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, cujo produto se destina a favor das Oficinas de S. José, fazendo parte do belo programa os filmes «O Pai Natal» e o «Rebelde», dois grandes exitos da cinematografia.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do aristocratico salão.

RECITA DE HOMENAGEM

Com grande entusiasmo, começou esta tarde no «hall» do teatro da Trindade, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a elegante recita que na noite de segunda-feira proxima se realiza nesse teatro em homenagem aos cronistas mundanos e nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, na qual subirá á cena pela magnifica companhia da ilustre artista Maria Matos, a peça «Sangue Azul», que tanto exito obteve no teatro Avenida.

Os bilhetes que restam estão á venda tambem no «hall» do teatro das dezasseis ás dezanove horas, hora a que continuará a troca.

DIPLOMATAS

O ilustre encarregado dos negocios de Cuba, em Portugal e a senhora de Forcade y Jorrin ofereceram no palacio da legação, uma interessante festa, ao corpo diplomatico e a varias pessoas das suas relações.

Durante a tarde, os elegantes salões da rua da Sociedade Farmaceutica, viveram alguns momentos de um extraordinario prazer espiritual, depois do esplendido «chá» improvisou-se um pequeno sarau lirico, em que se fizeram ouvir em varios numeros de canto, além da ilustre diplomata senhora de Forcade, as srs.as de Gallye d'Hybouville e D. Lidia Barbosa de Magalhães e o sr. conde de São Paio (D. Antonio Pedro), que deliciaram a selecta assistencia, com as suas belas vozes, que não regateou aplausos aos brilhantes amadores, que se podem considerar uns verdadeiros artistas.

Os ilustres diplomatas tiveram ocasião de por em destaque as suas fidalgas qualidades de caracter.

Na assistencia notavam-se:

Ministro da Belgica, ministro da Noruega, ministro dos Estados Unidos da America e senhora de Caldwell, ministro da Holanda, ministro da Romania e senhora de Carp, encarregado dos Negocios de Espanha e senhora de Montesinhos, encarregado dos Negocios do Japão, encarregado dos Negocios de Checoeslovaquia e senhora de Strup, encarregado dos Negocios da Argentina e senhora de Corrêa-Luna, encarregado dos Negocios do Mexico e senhora de Lama, senhora de Almendariz del Castillo, senhora de Moreira de Abreu, primeiro secretario da legação de França e senhora de Gallye d'Hybouville, secretario da embaixada de Espanha e senhora de Orense, adido militar junto da embaixaa de Espanha e senhora de Tapia, condessa de Proença-a-Velha, conessa de Tabueira, condessa de São Paio (D. Antonio Pedro e D. Maria), D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Natalia Muñoz y Puig, dr. Carlos Pinto Ferreira, consul geral de Espanha e senhora Ranero, consul do Uruguay e senhora de Pons, consul de Cuba e senhora de Loynaz del Castillo, F. Martinez Lopes e senhora de Martinez Lopes, Lopez Rincon e senhora de Lopes Rincon, Kestner e senhora de Kestner, Rogerio Garcia Perez, D. Maria Inês Garcia Perez, Juan Abelend e Carlos Vasconcelos e Sá.

PONTOS DE REUNIÃO

No Palacio

Assistencia elegante á estrêia do novo programa, neste belo «cine» das Avenidas Novas:

D. Gilda Auzielo de Mesquita Guimarães D. Amelia Dias Martins, D. Maria Luiza Delgado Manjolinha, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Herminia de Borba Nunes da Cunha e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira da Graça, D. Maria Primitiva Fernandez Muiños e filha, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Virginia Lopes de Silva, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Jeanne von Gingelen e filhas, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Marcela Auzielo, D. Maria Emilia e D. Maria Emiliana Cabral da Silva, D. Maria Augusta Pinto, D. Maria Francisca de Castro Azevedo, etc.

«RUTHER»—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99-101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Grande baile

Organizado por uma comissão de empregados da *CERAMICA LUSITANIA*, realiza-se no proximo dia 16, no Salão da Ilustração Portuguesa, um sarau de arte, em que se dignam tomar parte os consagrados Trio James', seu pianista Ajour e speaker Badur. bailarno Ramsky e varios outros artistas.

Os bilhetes podem ser pedidos para a rua David d Sousa, 12, 2.º.

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL. 243
Sucursal em Campo de Ourique
R. ALMEIDA E SOUSA, 65

D.K.W.

Consumo: 6 1/2 litros aos 100 kilometros | **Preço desde Esc. 21.000$00** | **Velocidade: 90 K.os á hora**

Em exposição e para demonstrações

STAND MODERNO

13-A. — R. Actor Taborda, 13-B. — Tel. 42350

RAPOSAS E LINDAS GOLAS

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

VIDA CULTURAL

O sr. dr. Americo Buisel realiza hoje na praça Luiz de Camões, 46, 2.º, a sua segunda lição sobre os factos mais notaveis da historia diplomatica contemporanea.

O conferente falará das tentativas para o estabelecimento dum sistema para a paz na Europa em 1815, origens da Santa Aliança, antecedentes do tratado de 20 de novembro de 1815, das teses inglesa e russa e fará analise e comparação dos dois tratados. Referir-se-á tambem ao que pensavam, sobre estes tratados, os homens de Estado da época e á questão do desarmamento. Por fim examinará as analogias e diferenças, nesta como noutras questões, entre o sistema de 1815 e o da Sociedade das Nações, falando ainda da Quadrupla Aliança em acção e do regime dos Congressos.

Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade das Belas Artes, realiza-se a primeira lição do curso de Historia de Arte, regido pelo sr. dr. José de Bragança.

No domingo, ás 21 e 30, o sr. dr. Newton de Macedo vai falar de «As religiões sob o Imperio romano».

DE LUTO

D. José Morales de los Rios

Para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande concorrencia, o funeral do sr. D. José Manuel Morales de los Rios, antigo oficial do Exercito espanhol, que ha mais de trinta anos residia em Lisboa, onde casou com a sr.ª D. Amelia Burnay, tambem já falecida, encontrando-se, portanto, aparentado com aristocraticas familias portuguesas.

Luiz Maximiano

Faleceu hoje, na sua residencia, o comerciante sr. Luiz Maximiano, filho do velho republicano sr. Francisco Maximiano. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas.

Recita de quintanistas

Realiza-se no proximo dia 20, no teatro Politeama, a recita dos quintanistas de Direito, constituida pela representação da revista de Vitorino de Almeida e Forjaz Teixeira *Não ha direito.*

Os bilhetes podem marcar-se na Faculdade de Direito no teatro Politeama e no Centro Espanhol.

Colhido por um carro de bois

ARGANIL, 14.—Na povoação denominada Nogueira, um carro de bois colheu Manuel Bernardo Costa, de 65 anos, casado, que ficou com a cabeça esmagada, tendo morte imediata.

Camara de Comercio Francesa

A nova direcção da Camara de Comercio Francesa de Portugal ficou constituida pelos srs. J. Ollivier, E. H. Alleaume, J. Courteilles, L. R. Duval, Henry Reynaud e C. Coumates.

RUTHER.— Pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a **Caspa** e todas as **Doenças do couro cabeludo,** facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

A' venda na **Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão),** 221, Rua da Prata, 225.

ABADIA

"First-Class„-Restaurante

Almoços, Jantares e Ceias, serviço "à la Carte„. Cosinha recomendada.
Especialidade em Mariscos e Cervejaria.

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Telefones 2 0601 — P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Adolpho David Müller Lewes

Missa do 2.º aniversario

Laura Perry Vidal Lewes, Henry Perry Vidal Lewes, Mary Perry Vidal Lewes participam que se rezará missa por alma de seu querido marido e pai, amanhã 15, ao meio dia, na egreja de S. Domingos, agradecendo a comparencia ao piedoso acto.

Fatos a 15$00
semanais de esmerado acabamento.
Só no "**O Figurino da Avenida**„
Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21776

A Cidade

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 23850

Começou a estudar-se
a construção de novos hospitais nas cidades de Lisboa e Porto

Começou a trabalhar-se para a resolução de dois problemas que ha muito se debatem entre nós: o das deficientes instalações universitarias da capital e dos hospitais de Lisboa e Porto.

Com efeito encontra-se já instalada na avenida Antonio Serpa, 26, a comissão recentemente criada para aministrar a verba concedida para a construção de dois hospitais escolares, um em Lisboa outro no Porto, e aquela que o governo vier a destinar para a edificação da reitoria e das Faculdades de Letras e Direito de Lisboa, e que é presidida pelo antigo ministro da Instrução sr. dr. Sousa Pinto e composta pelos srs. engenheiros Jacome de Castro, Teixeira Pinto e Eduardo Carvalhal e dr. Domingos Alvarez.

A comissão tecnica para estudar a construção da reitoria e das Faculdades de Letras e Direito, que é presidida pelo sr. dr. Carneiro Pacheco e de que fazem parte os srs. professor dr. João da Silva Correia, engenheiro Jacome de Castro e engenheiro aministrador-delegado Eduardo Carvalhal, que já havia iniciado os seus estudos, ficou, em virtude dum reecnte decreto, relacionada com a comissão aministrativa dos novos edificios escolares e funciona, por isso, junto daquela comissão.

Mas certamente o problema de maior interesse publico é o que diz respeito á construção dos novos hospitais de Lisboa e Porto, para a qual o sr. ministro das Finanças, após a publicação duma extensa nota oficiosa em que estudava pormenorizadamente o assunto, concedeu, em julho de 1933, a verba de 60 mil contos.

Ora iniciou tambem ontem os seus trabalhos a comissão tecnica que ha-de proceder ao estudo dos dois hospitais, que é presidida pelo eminente cirurgião professor dr. Francisco Gentil, cuja extraordinaria competencia em assuntos de caracter hospitalar, demonstrada através de tantas obras de vulto, se encontra bem patente na bela realização do Instituto do Cancro.

Na reunião de ontem, em que além do ilustre professor, tomaram parte os restantes membros da comissão, srs. professor Ernani Monteiro, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, engenheiro Jacome de Castro e engenheiro administrador-delegado Teixeira Pinto, foi já encarado o magno problema dos hospitais de Lisboa e Porto, tendo-se trocado varias impressões acêrca dos locais onde devem fazer-se as instalações dos novos nosocomios, que segundo a referida nota oficiosa do sr. ministro das Finanças, devem ter caracteristicas escolares e 1500 camas cada um.

A comissão resolveu proceder imediatamente a um inquerito junto dos professores das Faculdades de Medicina das duas Universidades de Lisboa e Porto, acerca das necessidades gerais de cada Escola e das que dizem respeito a cada cadeira e clinica.

Depois de apreciar o resultado do inquerito a comissão tecnica dos hospitais principiará então a elaborar o ante-projecto dos dois edificios hospitalares.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Um furto de pratas

O sr. Velhinho Correia ,antigo ministro das Finanças queixou-se hoje á P. I. C., de que os gatunos roubaram da sua residencia grande quantidade de pratas. O chefe Antonio Augusto encarregou os agentes Lourenço e Verissimo de descobrirem o autor ou os autores do furto.

NO TIVOLI: o grande êxito de Paris
Se eu fosse o patrão
com duas extraordinarias criações cómicas de
MAX DEARLY e FERNAND GRAVEY

IMPRESSOES DO TERCEIRO REICH

Adolfo Hitler na caricatura mundial
e o espirito dum germano-americano

(Do nosso enviado especial)

BERLIM, fevereiro. — Os alemães passam — e até certo ponto com razão — por terem uma susceptibilidade por vezes infantil, irritando-se ou desgostando-se por pequenos comentarios ou «charges» que, dirigidos a outros, não conseguiriam destes mais que simples e despreocupados sorrisos.

E foi esta idéa tão generalizada que

DR. ERNST HANFSTAENGL

provocou da nossa parte um certo espanto, ao depararmos com a obra de maior sucesso nos ultimos tempos em todo o territorio alemão: «Factos contra tinta» — «Hitler na caricatura».

O seu autor é um alemão nascido nos Estados Unidos: o dr. Ernst Hanfstaengl, um homem alto e esguio, com um prognatismo quasi agressivo e um olhar que faz adivinhar logo a profundidade e o refinamento do seu espirito.

Duma familia de artistas — cujo nome firma as melhores reproduções de quadros celebres que circulam pelo mundo — o dr. Hanfstaengl é tambem um artista notavel, não só como pianista, mas como caricaturista.

Companheiro de Hitler, desde a primeira hora, foi da meia duzia de homens que iniciaram o movimento «nazi», tomando parte no «putsch» de 1923, em Munich, o que o levou á cadeia com o futuro «Fuhrer».

Durante os anos de luta, foi um dos mais dedicados secretarios de Hitler. E triunfante o nazismo, foi nomeado representante do partido junto da Imprensa estrangeira.

A sua repartição é, como quasi todos os organismos oficiais de Berlim, na Wilhelmstrasse, perto da chancelaria. E foi ali que ele nos recebeu, com grandes exclamações de jubilo, e nos ofereceu, além do seu expressivo retrato, a sua recente e discutida obra.

«Tat gegen Tinte» — «Hitler in der Karikatur» tem na capa a figura de Hitler, sorrindo ante três homens que esgrimem contra ele, servindo-se de canetas.

O livro, de cêrca de duzentas paginas de bom papel, optimamente encadernado, abre com um prefacio do autor, datado de Berlim e Munich, em 1934; e logo a seguir vem um hino a Hitler, de Carl Maria Holzapfel.

A obra é dividida por secções, sendo cada grupo de caricaturas precedido duma explicação que é ao mesmo tempo uma resposta... em prosa.

Primeiro vêm as caricaturas pessoais de Hitler, qual delas a mais sangrenta e a mais ridicularizante, desde a que tem como legenda: «O belo Adolfo» até á que o apresenta como «o equilibrista da Opera Kroll» e á que o mascára de «Kaiser».

O segundo capitulo é referente ás caricaturas que pôem em duvida a sinceridade das declarações pacifistas do autor de «Mein Kampf»: Numa delas a figura da guerra sustenta na mão direita o corpo de Hitler e diz, satisfeita: «— A minha esperança». Num desenho, o rosto do «Fuhrer» é uma composição bélica: os cabelos são espingardas, os olhos, bombas, as orelhas granadas e o nariz um canhão; noutro, a Alemanha, de capacete de aço e mascara contra os gazes, ocultando sob o manto os mais terriveis utensilios de guerra, diz para os outros paises:—«Como vêem, eu desarmei: agora é a vossa vez»; aqui é um dialogo entre Hitler e o Kaiser: «—Estamos de acordo?» — «Em tudo, menos no bigode»; e mais adiante, sob uma multidão de braços estendidos e de cruzes suasticas, a já sacramental pergunta:—«Hitler, est-ce la guerre?»

A' cruz gamada é dedicada uma secção especial, em que aparece tudo quanto se desenhou para atacar ou ridicularizar o simbolo do movimento nacional-socialista: numa, as pontas estão armadas de pistolas e apontadas ao Sarre, á Austria, ao Slesvig e a Dantzig, e a legenda é esta: «As quatro pontas da cruz suastica apontam quatro focos ameaçadores»; noutra «os diferentes governos dedicam-se em vão á caça do bacilo nazi que faz nascer movimentos politicos dentro das suas fronteiras»; uma cruz suastica tem garras nas pontas: «Atenção, Europa!»; e a evolução da cruz gamada é traçada em dois quadros: num a foice e o martelo de 1931 vão-se transformando pouco a pouco na suastica de 1933; e no outro o movimento de rotação da cruz suastica acaba por transformá-la na aguia que simboliza a revolução operada por Roosevelt nos Estados Unidos.

«Hitler e Hindenburgo» eis outro capitulo, donde se destacam, pela sua rudeza, uma em que Goering agarra no braço do velho marechal que já não pode levantar-se da poltrona, para o obrigar a fazer a saudação «nazi» a Hitler, e aquela em que a figura miniatural do «Fuhrer» se curva ante o altissimo mausoleu de «von Hindenburg a great patriot», com a seguinte legenda: «Gigantes e pigmeus».

A secção seguinte é a das caricaturas referentes á saida da Alemanha da Liga das Nações. Esta é desenhada, num jornal de Genebra, como um castelo de cartas: «Hitler retirou a sua carta. Todo o castelo vai desmantelar-se».

Um dos capitulos mais interessantes é este : «Hitler como fantoche nas mãos da industria pesada e da Reichswehr». Numa caricatura, intitulada «A voz do seu dono», a industria de armamentos, saindo dum grande canhão, diz para Hitler, desenhado como um cão:«—Meu caro Fuherer, eu aprovo sem reservas o teu genero de pacifismo». E noutra, com o titulo «O Ditador», vê-se em grande a figura de Thyssen que tem sentado nos joelhos o dr. Schacht, muito mais pequeno, e este, por sua vez, com um Hitler deminuto ao colo, levantando o braço. E o desenho final mostra nos Hitler num carrinho infantil semelhando um automovel, que é empurrado por uma «nurse»: a «Reichswehr».

«Hitler e a arte, a cultura e a politica do nazismo», «Hitler o Terrorista», «Hitler e Mussolini», «O trunfo de Hitler» e «Hitler e a Igreja» são os trechos finais desta obra admiravel que desmente, de certo modo, a fama que os alemães têm de possuir uma susceptibilidade quasi infantil...

FELIX CORREIA

O "Sargento Bera"
foi hoje perseguido a tiro pela Policia no Arco do Cego

O já agora famoso «Sargento Bera» continua a dar que falar no jogo das escondidas em que anda empenhado ha dez dias com a Policia. Hoje, pouco depois das 11 horas, um cabo do Exercito viu-o passar em frente do Instituto Tecnico, ao Arco do Cego. Como, proximo do local se encontrasse um guarda da Policia de Segurança Publica, o referido cabo informou-o de que ia ali o «Sargento Bera». O guarda dirigiu-se a ele imediatamente e preguntou:

— Você é o José Augusto Caldeira?

O «Sargento Bera», sem perder a serenidade, respondeu:

— Não sou!

E, acto continuo, arremessou-lhe á cara uma gabardine que trazia no braço, deitando a correr rua abaixo, com tal presteza que não foi possivel deitar-lhe a mão.

O guarda civico e o cabo correram sobre ele, e dispararam alguns tiros sobre o fugitivo, mas, nem assim conseguiram detê-lo na vertiginosa correria.

Ha quem afirme que o «Sargento Bera» ia ferido, mas não se teve conhecimento de que ele fôsse receber curativo em qualquer hospital ou em qualquer posto de socorros.

O chefe Amado, ao ter conhecimento do caso, mandou imediatamente sair os agentes Campino, Toscano e Curral.

Esta manhã recebeu o aludido chefe uma carta multada, porteada, que lhe era dirigida.

Paga a multa, entrou na posse da missiva e abrindo-a com sofreguidão, enquanto ia dizendo com os seus botões:

— Mais uma denuncia, pela certa...

Calcula-se o espanto do «detective» quando, ao lêr o papel, verificou que se tratava de uma carta do «Sargento Bera»!

Dizia assim:

«Ex.mo Sr. Amado, ilustre chefe da P. I. C. — Em primeiro lugar muitas felicidades no exercicio do seu cargo e muita saude aos agentes encarregados de me prender.

Desejo esclarecer uma acusação que me é feita: a de eu ter sido o autor dos tiros ao guarda Julio Dias. Não nego o que faço. Tenho contas em aberto com a Policia por ter praticado varios furtos e fugido do presidio de Santarem. Até aqui, está bem. Agora, autor de tiros á Policia, isso não. Nunca precisei, nem preciso, de fazer fogo contra policias, pois para me defender deles basta a velocidade das minhas pernas. E' esta a unica arma com que os enfrentarei. Tambem não é verdade que a pistola que foi encontrada me pertença. A minha amante e a mãi dela mentem quando dizem reconhecer essa pistola, como sendo a que me deram.

A pistola que me deram estava escangalhada e troquei-a por uma «F. N.» — a um que «desembarcou» e ainda me deu 100$00.

Devo ainda informá-lo de que não ando fardado de marinheiro nem vestido de castanho ou de cinzento, pois o unico facto que tenho é de côr clara.

O que mais me preocupa neste momento é darem-me como autor dum assassinato que não pratiquei; e só não me apresento á Policia para desmascarar as pessoas que me acusam desse facto pelo motivo que já lhe disse».

E terminava assim:

«Desejo muita saude aos seus agentes, assim como desejo a minha liberdade, que estou certo será por muitos anos e bons».

Segundo o chefe Amado verificou, a caligrafia da carta é, realmente, do «Sargento Bera».

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

VIDA PARLAMENTAR

A questão vinicola

continua a prender a atenção da Camara Corporativa

Prosseguiram hoje com grande actividade os trabalhos da Camara Corporativa.

A secção de vinhos, em sessão permanente, continuou a estudar a magna questão vinicola, não descurando as representações e telegramas que recebe diariamente. Sobre o mesmo problema foram ouvidas as secções 23.ª (administração local) e 13.ª (actividades comerciais não diferenciadas).

Uma grande comissão de lavradores de Coimbra, foi hoje de tarde ao Parlamento, apresentar uma larga exposição sôbre os aspectos da crise vinicola naquela região.

Para estudar o projecto do sr. major Lobo da Costa sôbre «Utilização de automoveis do Estado» reuniram-se conjuntamente as secções 18.ª (politica e administração geral) e 23.ª (administração local) assistindo os srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho; general Daniel de Sousa, drs. Alfredo de Magalhães e Luiz Carrisso; Armando Pires, Simões Barreiros, Fraústo Basso e Ornelas Gonçalves.

O projecto do sr. major Lobo da Costa sobre «Limites de vencimentos» começou tambem a ser estudado hoje pelas secções 18.ª (politica e administração geral) e 24.ª (finanças), comparecendo desta ultima os srs. drs. Vieira da Rocha e Fernando Emidio da Silva.

A secção 23.ª (administração local) tratou igualmente de alterações á Constituição.

Seguiu hoje para a Assembleia Nacional, o parecer da Camara Corporativa sôbre a proposta do governo relativa a «Isenção de contribuição predial».

Foram distribuidos para estudo na Camara Corporativa os seguintes projectos de lei: «Reorganização do ministerio da Marinha» e «Conselho General da Armada», do sr. comandante Freitas Morna, á secção 19.ª (defesa nacional); «Conselho regulador dos preços de generos» do sr. dr. Angelo Cesar, a 18.ª (politica e administração geral); «Cultura popular», do eng. Araujo Correia, á 16.ª (ciencias, artes e letras); «Defesa da instituição familiar» do sr. Braga da Cruz, á 18.ª (politica e administração geral); «Ensino primario rural» e «Asilos agricolas» da sr. Candido Duarte, o primeiro á 16.ª (ciencias, artes e letras) e o segundo á 15.ª (interesses espirituais e morais) e á 16.ª; «Restauração economica», do eng. Araujo Correia.

A proposta do governo criando o «Instituto de Medicina Tropical» foi distribuida á 22.ª (politica e economia coloniais).

A reforma do credito e o parecer da Camara Corporativa

Foi tornado publico o parecer da Camara Corporativa sôbre a proposta do governo referente á «Reforma do credito», documento assinado pelos srs. drs. Vieira da Rocha e Marcelo Caetano; Jaime Ferreira e Fernando Ulrich.

Preconiza-se que o artigo 1.º deva ter a seguinte redacção:

«A superintendencia e superior coordenação, bem como a inspecção e fiscalização da actividade de todas as instituições de credito, são da exclusiva competencia do ministro das Finanças, excepto na parte em que por lei e privativamente pertençam ao ministro das Colonias».

Propõe-se que o artigo 2.º seja desdobrado, para melhor esclarecimento das entidades que podem exercer funções de credito, e que o artigo 3.º fique com esta redacção:

«Com o fim de tornar possiveis e efi-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A Camara Municipal resolveu hoje

realizar este ano as Festas da Cidade

para o que lançará um adicional de 3 %

sobre as licenças do comercio e da industria

A comissão administrativa da Camara Municipal, na sua sessão de hoje resolveu levar a efeito este ano, em Lisboa, as Festas da Cidade, com o brilhantismo e o rigor que caracterizaram o ano passado esta interessante iniciativa.

A fim de fazer face ás despesas resultantes do encargo contraido pela Camara, esta resolveu lançar um adicional de 3 0/0 sobre a importancia de licenças e taxas de estabelecimento no corrente ano economico, atendendo a que o comercio e a industria são os ramos de actividade que mais beneficiam com a realização das festas.

As duas propostas apresentadas pelo sr. general Daniel de Sousa nesse sentido são do teor seguinte:

«Considerando que as Festas de Lisboa marcam um periodo de alegria e desenfado para os habitantes da capital, proporcionando, ao mesmo tempo que uma util lição cultural, um motivo de intensificação de negocios para o comercio e industria da cidade;

«considerando que o vereador incumbido o ano passado da direcção das festas, faz vêr a impossibilidade de uma só pessoa se encarregar da organização propriamente dita das festas e da sua secção administrativa;

Tenho a honra de propor: 1.º—Que o exm.º vereador do pelouro dos Serviços Culturais, sr. Luiz Pastor de Macedo, assuma a presidencia da comissão executiva das Festas de Lisboa de 1935;

2.º—Que o exm.º vereador do pelouro de engenharia, sr. major Manuel de Beires Junqueira seja encarregado da administração das referidas festas;

3.º—Que qualquer dêstes vereadores possa requisitar aos varios serviços camararios os funcionarios que necessitarem para o desempenho dos cargos que por esta proposta lhe são distribuidos, sem prejuizo do serviço;

4.º—Que a parte da acta respeitante a esta proposta se considere desde já aprovada».

A segunda proposta diz:

«Considerando que a Camara Municipal não pode fazer face, dentro dos seus recursos orçamentais, ás despesas que acarreta a realização das Festas de Lisboa;

«considerando que a realização das mesmas festas traz vantagem efectiva ao trabalho nacional e ás forças vivas da capital, mobilizando capitais, atenuando a crise do desemprego e favorecendo largamente a actividade economica de muitas dessas;

«considerando que o comercio e a industria, numa inteligente compreensão das insofismaveis vantagens que resultam de tais festejos, estão dispostos a contribuir para a sua realização;

«Tenho a honra de propor:

1.º—Que, para fazer face ás despesas das Festas de Lisboa de 1935 se estabeleça que sobre a importancia de licenças e taxas de estabelecimentos no corrente ano economico seja cobrado, por uma só vez, um adicional de 3 por cento;

2.º—Que a parte da acta respeitante a esta proposta se considere desde já aprovada».

Por sua vez, o sr. Luiz Pastor de Macedo, vereador do pelouro dos Serviços Culturais, apresentou o seguinte documento:

«1) Tenho a honra de propor a V. Ex.ª os seguintes nomes para fazerem parte da comissão executiva das Festas de Lisboa de 1935: dr. José de Figueiredo, dr. José Pontes, Gustavo de Matos Sequeira, Leitão de Barros, Norberto de Araujo, Luiz Teixeira, Raul Mário Alves, engenheiro Alvaro da Rocha Cabral, Joaquim Leitão, dr. Rodrigues Cavalheiro, um delegado da Associação Comercial de Lisboa, um delegado da Associação Industrial Portuguesa, um delegado da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa e um delegado do Automovel Club de Portugal.

«2) Que a parte da acta respeitante a esta proposta se considere desde já aprovada».

PARA OS NOSSOS POBRES

Para ser distribuido por três tuberculosos pobres, recebemos do sr. Manuel Antonio Rebelo Esperança o donativo de 180$00, que muito agradecemos.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

O tenente Humberto da Cruz

falou hoje da sua viagem aos alunos do Colegio Militar

Como estava anunciado, o sr. tenente Humberto Cruz realizou hoje, no Colegio Militar, a sua conferencia acrca da preparação financeira, tecnica e meteorologica do *raid* aereo Lisboa-Timor-Macau-India-Lisboa.

O teatro do colegio estava repleto de alunos e suas familias quando, ás 16 e 20, ali pelo director, sr. brigadeiro Magalhães Correia, sub-director, sr. coronel Cesal Ferreira e quasi todos os professores.

O tenente Humberto da Cruz iniciou a sua conferencia, descrevendo largamente os trabalhos preparatorios para a viagem, descrevendo depois as regiões que teve de atravessar e recordando as recepções que lhe foram feitas mas só nas colonias portuguesas, e o auxilio que lhe foi prestado pelos portugueses e recepção que estes depois lhe fizeram no seu regresso a Lisboa. Referiu-se ás grandes vantagens da viagem sob o ponto de vista de turismo, propaganda e em especial de estudo das ligações aereas entre a metropole e as colonias portuguesas. O conferente, que acompanhou as suas palavras com demonstrações num mapa da viagem, foi muito aplaudido por todos e pelo director do Colegio Militar, sr. brigadeiro Magalhães Correia, que usou da palavra para o felicitar pelo seu feito e pelo brilho da sua conferencia que — disse — constitui uma boa lição para os alunos daquele instituto.

LEIAM TODOS
SEXTA-FEIRA
SUPLEMENTO LITERARIO
DO
Diario de Lisbôa

Um momento de literatura europeia
Uma nova escola?
Antologia poetica
Silencio, soneto de Virginia Vitorino
Voluptuoso milagre
Conto de Aquilno Ribeiro
Um poema esquecido
de Gomes Leal
Rosa dos Ventos
Cronica semanal de Norberto Lopes
Henri Heine
por Augusto Esaguy
Osorio de Oliveira
responde ao inquerito literario
O Satanismo em Portugal
por Artur Portela
Dez minutos com
Eugenio Vieira
Pombos correios
Notas e ecos
Panorama Internacional
O que vai pelo mundo

ACADEMIA DAS CIENCIAS

A vida e as navegações

de Diogo Botelho

segundo o sr. Quirino da Fonseca

Na sessão de hoje da Classe de Letras da Academia das Ciencias o sr. comandante Quirino da Fonseca fez uma interessante comunicação da vida e das navegações de Diogo Botelho Pereira da qual damos a seguir as principais passagens.

«Diogo Botelho Pereira foi um curioso personagem que tomou parte activa nas navegações e conquistas dos portugueses, durante a primeira metade do seculo XVI.

Ele aparece, durante o largo periodo de 40 anos, capitaneando navios em viagens que levou sempre a bom termo. Teve carta de cavaleiro, foi piloto por nomeação régia, sendo considerado muito habil nesse mister, assim como era notavel cartógrafo, construindo cartas nauticas, e emendando com autoridade aquelas que usavam os demais pilotos.

Adquirira nomeada de mestre esferico, o que denota ser entendido em cosmografia e marinharia.

Foi tambem provido nas capitanias da ilha de S. Tomé e de Cananor, não chegando a exercer este ultimo cargo, por ter falecido.

Vasco da Gama tinha em elevada conta os conhecimentos nauticos de Diogo de Botelho, designando-o por grande piloto; instou para que ele fosse embarcado em sua companhia, na viagem de 1524.

Isto nos dizem as leves referencias dos escritos desse tempo, visto que, deploravelmente, nenhuma obra de Diogo de Botelho se conhece.

O infatigavel investigador Sousa Viterbo limita-se a transcrever o que a respeito desse capitão e piloto se encontra nas «Lendas da India», de Gaspar Correia.

E' certo que, além deste cronista, outros aludem á famosa proeza de Diogo de Botelho, fazendo uma viagem da India a Portugal numa pequena fusta de 22 palmos, para trazer a D. João III a noticia da construção da fortaleza de Diu; mas pouco mais que este episodio nos lembra a trabalhosa e agitada existencia deste valente marinheiro e capitão consumado.

Apurando os escassos elementos que a seu respeito se encontram dispersos em documentação de varia especie, o ilustre academico esboçou em traços largos essa estranha figura de heroi que a sorte nunca bafejou».

Leu um estudo em que se focavam os pontos caracteristicos da biografia de Diogo Botelho, desde a sua mocidade, passada em Cochim até ao fim da sua vida ave turosa de navegador que bem pode ser apontado como exemplo dos portugueses que fizeram a grandeza da sua patria.

A burla dos empregos

Foi hoje ouvido pelo agente Tavares, na Torel, aquele individuo que a Policia prendeu ontem por ter burlado varios com a promessa de lhes arranjar colocações rendosas, em Africa.

O preso declarou que, embora assinasse a sua correspondencia com o nome de Alvaro Ferreira, se chama José de Almeida, e é natural de Luanda. A policia, numa busca passada na residencia do detido, apreendeu-lhe grande quantidade de correspondencia respeitante a varias pessoas da provincia que foram vitimas das burlas.

A situação de algumas dessas pessoas é confrangedora, pois se vêem roubadas e sem recursos de qualquer especie para se manterem a si e aos seus.

Tem cabelos brancos?...
Use **RUTHER**.
A' venda na **Drogaria Vicente, Pimentel & Quintans, L.ª**. Rua da Prata, 194, 196.

PERFUMARIA ESTRANGEIRA PARA QUÊ?

Quando um francês da distinção de Henry Garat, vindo do país que dita leis em materia de perfumaria, diz e escreve por seu punho palavras tão significativas e valorizantes como as que figuram no seu autografo, nenhum português pode mais contestar que a Nally é hoje um dos primeiros organismos industriais de perfumaria de todo o Mundo e que os seus produtos igualam e mesmo suplantam os das primeiras marcas estrangeiras.

Les parfums Portugais Nally
ont été pour moi une véritable révélation.
Même parmi les plus répandus en France
je n'en ai jamais trouvé de plus fins.

Henry Garat

TRADUÇÃO:

Os perfumes portugueses NALLY foram para mim uma verdadeira revelação.

Nem mesmo entre os de maior nome em França encontrei mais finos.

HENRY GARAT

PERFUMARIA ESTRANGEIRA PARA QUÊ?

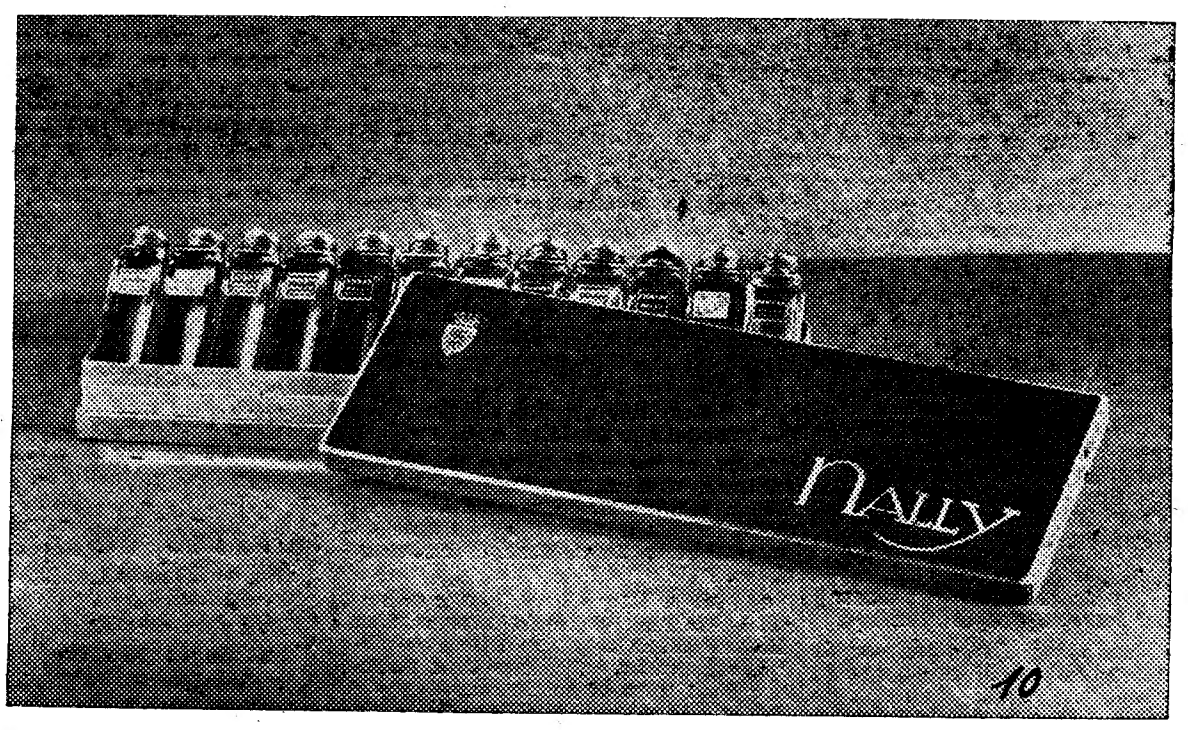
quando em Portugal uma fabrica da categoria da Nally oferece tão boa ou melhor do que a que o estrangeiro produz!

ESSENCIAS NALLY

deliciosas, modernissimas, ao gosto da moda, muito concentradas e persistentes:

«1934»; Magia; Chypre; Origan; Floryon; Gita; Brisabril; Rara; Lilaz; Violeta; Rosa e Cravo.

Em artisticos estojos, desde 8$oo a 15o$oo. — Em graciosos frascos como os da gravura — 8$oo.



TOME PARTE NO SENSACIONAL

Concurso Nally e Benamôr

QUE OFERECE

Centenas de contos de réis

em riquissimos premios, que vão desde

2 LUXUOSOS AUTOMOVEIS ATE ARTISTICAS E VALIOSAS JOIAS!

Para concorrer basta comprar produtos Nally e Benamôr na importancia de Esc. 20$00

MAURICIO
— Desenhador decorador —
Moveis
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 2 8229 Lisboa

ESTRANGEIRO

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.ª na
CASA DAS GRAVATAS
RUA DO OURO, 121

AS FESTAS DE LONDRES

em honra de Jorge V

LONDRES, 14.—Será decerto uma cerimonia impressionante a que se realiza no proximo dia 9 de maio, quando os soberanos receberem em Westminster Hall as felicitações do Parlamento por motivo do 25.º aniversario da subida de Jorge V ao trono. O numero de pessoas presentes a essa cerimonia será de cêrca de duas mil, compreendendo os membros das Camaras dos Comuns e dos Lords, juizes, altos funcionarios e representantes dos parlamentos dos Dominios que nesse momento se encontrarão em Londres. O discurso do soberano em resposta aos pronunciados pelo lord-chanceler da Camara dos Lords e pelo presidente da Camara dos Comuns, será radiodifundido por todos os postos ingleses. —(Havas).

Assalto de bandidos chineses

a uma cidade da Corêa

SEOUL, 14.—Um grupo de 200 bandidos saqueou a cidade de Dosgsin, situada a oeste da Corêa. Os bandidos, para assaltarem a cidade, aproveitaram-se da espessa neve que caía. Os habitantes que pretenderam fazer frente aos assaltantes foram por eles assassinados. Entre as vitimas figura uma mulher. Seguidamente os bandidos saquearam todas as lojas, pondo-se depois em fuga. As tropas japonesas que foram urgentemente chamadas estão a perseguir com grande tenacidade os bandoleiros. — (United Press).

Tres execuções na cadeira electrica

NOVA YORK, 14.—Na prisão de Sing Sing foram executados, na cadeira electrica, William Paskowitz, Petter Crotty e Alfred Jallarenz, que mataram um «gangster». As três execuções duraram dez minutos.—(Americana).

INFORMAÇÕES FOX TELEFONE 22737 CAIXA POSTAL 181 R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A-Rocio
Quintão, L.da (Decoradores)
Apresentam mobiliario moderno para todas as aplicações
Estofos, cortinados — Bibelots, candieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44—LISBOA
TELEFONE 28089

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4060

O regresso do Sarre ao Reich

BERLIM, 14.—Preparam-se grandes festas para o dia 1.º de março, por motivo da restituição do Sarre á Alemanha. O governo já concluiu um programa de obras publicas para o territorio, programa que começará a ser executado imediatamente. Instalar-se-ão as fabricas de gás e electricidade perto ds minas, para o abastecimento, mediante condutos subterraneos.—(Americana).

A retirada das forças internacionais

LONDRES, 14.—O contingente britanico que faz parte da Força Internacional do Sarre, parte de Sarrebruck para Inglaterra entre 19 e 23 do corrente.—(Havas).

A GUERRA NO CHACO

Vantagens das tropas paraguaias

ASSUNÇÃO, 14.—Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, extra-oficiais, sabe-se que as tropas paraguaias continuam a bater em toda a linha o inimigo nas imediações de Villamontes. Acrescentam que as constantes vitorias alcançadas pelos paraguaios vão tornando cada vez mais vantajosa a sua posição nas imediações de Villamontes.—(United Press).

POLITICA BRITANICA

O auxilio aos desempregados

LONDRES, 14.—A Camara dos Comuns aprovou ontem, em terceira leitura, a lei de caracter provisorio relativa ao auxilio aos desempregados. Na sessão de hoje, o Partido Trabalhista apresentará uma moção de desconfiança ao governo a proposito da politica do desemprego, devendo intervir no debate, não só MacDonald, como varios chefes politicos.—(Havas).

UMA PRISÃO NO VATICANO

ROMA, 14.—Vai construir-se uma prisão no Vaticano. Ficará situada no local do antigo edificio da Zecca e compôr-se-á apenas de três celas, para as quais se mandarão os reus de pequenos delitos; os outros serão entregues ao governo italiano. Os calabouços do Palacio do Tribunal, os unicos agora existentes, reservar-se-ão para os delinquentes que estiverem a ser julgados. — (Americana).

Amnistia politica na Albania

TIRANA, 14.—O rei Zogu assinou o decreto de amnistia aos presos politicos. Foram postos em liberdade 27 pessoas da organização secreta «Valona» condenadas em 1932 a penas diversas. Dez condenados a prisão perpetua beneficiaram da redução de dez anos. A amnistia foi muito bem recebida. — (Havas).

Sete mortos numa explosão

CALCUTA', 14.—Devido á explosão de um barril de perafina, em Madanapela, morreram sete pessoas.—(Americana).

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

OS ACORDOS DE LONDRES

Aguarda-se a todo o momento a resposta da Alemanha

BERLIM, 14—Salvo caso imprevisto espera-se que a resposta do governo alemão ás comunicações que lhe foram feitas pelos embaixadores da França e da Grã-Bretanha nesta capital com respeito ás ultimas conversações franco-inglesas, seja entregue hoje ou o mais tardar amanhã. Confirma-se que será entregue aos embaixadores da França e da Inglaterra. O texto já está pronto ha alguns dias, mas ainda não foi definitivamente aprovado pelo Fuehrer. Parece que a sua publicação só se fará de acôrdo com os governos francês e britanico.

Segundo a Imprensa oficiosa e as informações colhidas nos circulos diplomaticos, supõe-se que a resposta da Alemanha está concebida em termos conciliadores mas vagos. Parece que a diplomacia do terceiro Reich procura evitar dois escolhos: perante os esforços conjugados de outros povos para assegurarem a paz, não quere dar a impressão de que persiste numa atitude negativa; por outro lado, em face dos elementos de instabilidade que cuidadosamente se observam na politica geral, procura ganhar tempo.

Com efeito, em Wilhelmstrasse seguem-se com toda a atenção as flutuações da politica interna, nomeadamente da Inglaterra, França e U. R. S. S. E' de frisar tambem a serenidade absoluta com que o Reich acompanha o conflito italo-abissinio, procurando desviar inteiramente a atenção do interesse que a Alemanha poderá ter em ver a Italia envolvida num conflito colonial, que deminuiria as possibilidades da sua acção na Europa. Além disso, a tendencia em Berlim é dar ás declarações de Londres um sentido de legalização antecipada dos armamentos alemães.—(Havas)

A atitude da Alemanha

BERLIM, 14—A «Correspondencia Politica e Diplomatica», que exprime a opinião da Wilhelmstrasse, diz: «A Imprensa estrangeira manifesta impaciencia, acêrca das resoluções de Londres, como se fosse possivel chegar imediatamente a um resultado preciso».

O mesmo jornal continua: «Os observadores honestos e objectivos vêem no mesmo cuidado com que Berlim examina as propostas de Londres, não o desejo de criar obstaculos, mas a consciencia de tremendas responsabilidades».

A agencia oficiosa D. N. B. diz que a parte V do Tratado de Versailles—cuja supressão se prevê no acôrdo franco-britanico—foi ali introduzida para justificar moralmente o «diktat» visto estabelecer uma restrição geral dos armamentos».

«A Alemanha—continua—cumprindo ao pé da letra aquela disposição desarmou-se. Eis por que a Alemanha reclama a igualdade de direitos: ou, cumprem todos o que impõe o tratado ou todos têm o direito de se armar».—(Americana)

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

A QUESTÃO DE MEMEL

vista pelos alemães

BERLIM, 14.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que a politica lituana a respeito de Memel s baseia em mentiras. Todas as nações signatarias do Estatuto daquele territorio o sabem praticamente, embora nenhuma se oponha á permanente violação do direito, nem mesmo quando os lituanos mandaram as suas tropas a Memel, que ocuparam, dizendo que se tratava de uma sublevação popular. «Desde o golpe de mão no territorio, os lituanos não mudaram de tactica. Agora inventaram o «perigo alemão». E' evidente o desejo: suprimir totalmente a já hoje hipotetica autonomia de Memel.—(Americana).

Greves no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 14.—Em Puebla declararam-se em gréve 25 mil membros da Confederação de operarios e camponeses.

Declararam-se tambem gréves nos Estados de Jalisco e Vera Cruz.—(Havas).

CIDADE DO MEXICO, 14.—Deve estalar hoje a gréve geral de solidariedade com os «chauffeurs», a menos que surja, á ultima hora, uma solução que os grévistas aceitem.—(Havas).

A Alemanha e a Jugoeslavia

BELGRADO, 14. — Anuncia-se que o sr. Barthold Fast negocia, nesta cidade, com poderes do Banco de Dresde, a constituição de um novo instituto de credito, cuja missão será financiar as trocas comerciais germano-jugoeslavas, as quais são cada vez mais importantes. — (Americana).

Qual é afinal o melhor...
Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os sucolentos almoços e jantares e os pratos originais de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurante Suisso. Servindo-se no Sabado — Feijoada á Asturiana. Domingo — Spaghetti á Calabresa.

RUTHER.— Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam readquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, **sem dar nas vistas.**
A' venda na **Drogaria Centeno & Neves, L.da,** 204, Rua da Prata, 206.

Aos primeiros sintomas de
GRIPE
aplique uma pasta de
THERMOGENE
Algodão revulsivo e resolutivo, que impede a congestão dos brônquios e dos pulmões.
Vende-se em todas as farmacias.

CACAU
a 8, 12, 14 e 16$00, c|k.º
Cacau baunilhado, a 18$00
Chocolate em pó, a 16$00
Bem preparados — Aromaticos
Saborosos — Alimenticios
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, faceis de colocar e de preços resumidos.
Corporação Mercantil Portuguesa, L.da — Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — Telefones: 23948/28941

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — ás 21,15
A Dama das Camelias
PALACIO — ás 21,30
A conquista de Hollywood e As trouteiras do amor

O ultimo acto

do drama judicial

que vai levar Hauptamann

á cadeira electrica

FLEMINGTON, 14—Sabe-se que os jurados, antes de tomarem uma decisão definitiva acêrca das respostas a dar aos quesitos que lhes foram apresentados pelo tribunal que julgou o autor do rapto e assassinio do filho do coronel Lindbergh, fizeram uso do voto cinco vezes em consequencia de nas votações não estarem todos de acôrdo.

Só na quinta votação foi dado o «veredictum» por unanimidade. Dois dos membros femininos do jurado pretendiam que fosse poupada a vida do reu. Na terceira e quarta votação continuaram a manifestar-se as divergencias de opiniões e só á quinta votação foi possivel chegar-se a um acôrdo unanime.

O juiz não anunciou ainda a data em que o reu deverá seguir para a prisão de Trento. Por este facto, supõe-se que Hauptmann se manterá ainda na prisão de Flemington pelo menos dois dias.

O guarda da prisão em que se encontra Hauptmann declarou que o carpinteiro alemão, ao regressar do tribunal onde acabava de ser condenado á morte, se mostrava muito abatido e palido, chorando convulsivamente depois de ter bebido uma chavena de café puro que pediu.

A nota mais comovente, no decorrer da leitura da sentença foi a palidez com que se apresentaram na sala os membros femininos do jurado e que tinham os olhos razos de lagrimas. Um dos jurados mulheres não poude deixar de tapar o rosto com o lenço. Interrogadas todas se estavam conformes com o «veredictum» que acabavam de assinar, responderam afirmativamente.

O coronel Lindbergh, que assistiu a todas as sessões do julgamento do alemão Hauptmann,, não quiz assistir á leitura da sentença proferida contra o assassino de seu filho, aguardando na sua casa de Inglewood o resultado do julgamento. Procurado ali pelos jornalistas, negou-se a fazer quaisquer declarações ou comentarios acêrca da sentença.

A audiencia foi encerrada ás 22 horas e 54 minutos, hora local. O reu recolheu imediatamente á prisão.—(United Press)

O julgamento do recurso

FLEMINGTON, 14—O recurso que vai ser interposto pelos advogados de defesa de alemão Hauptmann, condenado á morte como raptor e assassino do filho de Lindbergh, não deve ser julgado antes de maio proximo.—(Havas)

Eleições gerais na Jugoeslavia

BELGRADO, 14.—E' grande a actividade politica por motivo da aproximação das eleições gerais, que se realizam no dia 5 de maio. O acontecimento dará motivo, seguramente, a grandes transformações politicas.—(Americana).

MAXIM'S
Hoje—Quinta-feira, 14
FESTA CARNAVALESCA
BAILE DE MASCARAS
Brindes ás senhoras mascaradas
Debute da bailarina espanhola
Carmen Sancha
ORQUESTRA VICTORIA
O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

D. Juan em maus lençois

Roubou joias e dinheiro á tia para presentear uma actriz por quem se apaixonára

PORTO, 14.—*(Pelo telefone)*.—Ha já alguns dias que frequentava assiduamente a «caixa» dum teatro desta cidade um individuo ainda novo, que aparentava ter grande fortuna, já pelo que dizia, já pelas prendas valiosas que oferecia a determinada «vedeta» brasileira, pela qual se apaixonou desde que ela trabalhara em Lisboa.

O individuo em questão alardeava a cada passo os seus bens de fortuna, mostrando joias que trazia espalhadas pelas algibeiras e grande quantidade de notas de mil escudos.

Os convites para passeios de automovel e patuscadas nos restaurantes da cidade sucediam-se, e deles se aproveitaram tambem duas coristas, que na terça-feira, depois do espectaculo, vieram com o «D. Juan» para Lisboa, regressando ontem pelas 21 horas ao Porto. A fim de que as duas raparigas não faltassem á hora do espectaculo, o carro fez a viagem das Caldas da Rainha ao Porto em quatro horas.

Esta vida doirada terminou hoje, com a chegada do habil agente Anacleto, da P. I. C. de Lisboa. Tudo se esclareceu e terminaram as liberalidades do generoso conquistador.

Aquele agente, dirigindo-se a um restaurante desta cidade, prendeu o «D. Juan», que se chama Raul Passos Estevão Fidalgo, de 19 anos, soldado desertor da 4.ª companhia de telegrafistas. A prisão efectuou-se em virtude duma queixa apresentada por sua tia, D. Arcilinda da Encarnaçoã Santos, residente em Lisboa, na rua Augusto Gil, 6, 2.º, a quem o sobrinho furtara, por meio de chave falsa e arrombamento, papeis de credito, joias e dinheiro no valor de 70 contos. Os papeis foram vendidos pelo Raul, nesta cidade, por 33 contos.

A Policia apreendeu ao preso dois aneis no valor de tres contos que ele havia furtado a sua tia, diversas joias adquiridas com o produto do roubo e 35 contos em dinheiro.

A artista contemplada com os presentes do malogrado *D. Juan* apressou-se a entregar á Policia as joias que recebera do seu admirador.

A noticia causou sensação no meio teatral e é o assunto de todas as conversas nesta cidade.

O conflito italo-abissinio

Reunião importante

ROMA, 14—Reuniu-se novamente o Supremo Conselho de Defesa Nacional, sob a presidencia de Mussolini.—(Havas)

Negociações amigaveis

LONDRES, 14.—Sabe-se de fonte autorizada que o Governo italiano deu instruções especiais ao seu ministro em Addis Abeba para que entre em negociações directas com o governo da Etiopia, no que respeita á questão fronteiriça existente entre a Italia e a Abissinia. Supõe-se que a Abissinia aceita a oferta da Italia para a realização de conversações amigaveis ácêrca do conflito.—(United Press).

Demissão de um ministro suiço

BERNE, 14.—O conselheiro federal Schulthess ministro da Economia Publica, pediu a sua demissão. A eleição suplementar para eleger o seu substituto realiza-se em março nas Camaras Federais.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Ataques á C. E. D. A.

MADRID, 14.—Os jornais desta manhã não fazem quaisquer comentarios acêrca do agitado dia politico que ontem se registou. Simplesmente o jornal «El Debate» publica um editorial, intitulado «Tudo pelo mesmo», no qual denuncia as cubiças e ataques que varios agrupamentos politicos estão a fazer contra a politica da Confederação Espanhola das Direitas Autonomas e contra o seu chefe, Gil Robles.

O mesmo jornal termina por pôr em evidencia que o povo saberá conhecer quem são aqueles que entravam o ressurgimento do país e quem são os que acima de todos os interesses particulares e partidarios põem os interesses da nação.—(United Press).

O caso do contrabando de armas

MADRID, 14.—Os grupos politicos representados no governo vão fixar hoje a sua atitude com respeito ao processo relativo ao contrabando de armas, que foi organizado pelo juiz Alarcon. Como dois dos grupos governamentais têm mantido sobre esta questão atitudes inteiramente opostas, espera-se que o dia de hoje seja de grande importancia para o futuro do gabinete da presidencia de Lerroux.—(Havas).

O preço dos jornais

MADRID, 14.—A Camara aprovou o projecto que fixa em 15 centimos o preço minimo para venda de cotidianos, que até agora se vendiam a dez centimos. A lei entra em vigor no proximo dia 1 de julho.—(Havas).

Condenação de guardas civis

OVIEDO, 14.—O conselho de guerra condenou a prisão perpetua dois guardas civis que faltaram ao cumprimento do seu dever durante a revolução de outubro.—(Havas).

A catastrofe do "Macon"

A repercussão na Alemanha

BERLIM, 14.—A opinião alemã mostra-se interessadissima nas circunstancias em que se produziu a catastrofe do dirigivel «Macon». Todas as informações que chegam regularmente da America do Norte são objecto de estudo. Existe sobretudo a preocupação pelas repercussões desfavoraveis que o acidente poderá provocar nos Estados Unidos a proposito das possibilidades de trafego aereo pelos dirigiveis, assunto que o dr. Eckner tratou ultimamente na America do Norte. Este declarou a um representante do «Berliner Tageblatt» que não aceitava de modo algum a idéa dum grande perigo nas viagens dos dirigiveis e que a catastrofe do «Macon» não era um argumento contra as possibilidades do trafego aereo.—(Havas).

As ultimas pesquisas

WASHINGTON, 14.—O almirante Joseph Reicves, comandante geral da esquadra norte-americana, anuncia que o almirante Stanley vai convocar imediatamente o Tribunal Naval, a fim de estudar as causas que originaram a perda do dirigivel «Macon».

O cruzador «Deuionsour», ultimo navio de guerra que ainda realizava pesquisas no local da catastrofe, enviou ao departamento de Marinha um radio informando que dera por terminadas as pesquesas, tendo recolhido apenas no local do desastre um cinto de salvação. Acrescenta que se retira por não existir já qualquer sinal do sinistro no ponto em que o naufragio ocorreu.—(United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A Camara Corporativa

deu já o seu parecer

acêrca da reforma do credito

(*Continuação da 5.ª pagina*)

cientes a superintendencia e a coordenação superior da actividade das instituições oficiais e particulares, ás quais incumbem funções de credito, são os bancos emissores coloniais, quanto ás funções referidas no § 1.º do artigo 2.º, e os estabelecimentos bancarios mencionados na alinea *a)* do n.º 3.º do mesmo artigo, obrigados a satisfazer a condições, variaveis com a sua categoria, e relativas a capital, garantias, administração e gerencia, operações, emprego de fundos, limite de creditos, relação entre os depositos e as disponibilidades, liquidabilidade do activo, reservas, contabilidade geral, balancetes mensais e balanços anuais».

Quanto ao artigo 6.º, a Camara Corporativa entende que deve ser dividido em dois, pela forma seguinte:

«A abertura de novos estabelecimentos bancarios depende de autorização do ministro das Finanças, a qual não poderá ser concedida até 31 de dezembro de 1940, sem prejuizo do disposto no artigo 8.º (o actual artigo 6.º, que passará a ter esse numero) e salvo se se tratar de bancos de natureza e fins diversos dos actuais».

«Artigo nono. Depende tambem de autorização do ministro das Finanças a abertura de novas filiais, sucursais ou agencias de instituições de credito».

O artigo 8.º deverá tambem sofrer alterações, ficando assim:

«As caixas economicas e as cooperativas de credito são sujeitas a regimes especiais, aplicando-se em cada um deles, até onde fôr conveniente, o sistema dos artigos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º e dos n.os 2.º e 3.º do artigo 13.º, exceptuada a parte final do artigo 6.º, e com as normas de caracter transitorio reclamadas pelo interesse publico».

Ao artigo 14.º propõem-se alterações por forma a ficar assim redigido:

«Não podem desempenhar num estabelecimento de credito nenhuma das funções a que se refere o artigo 12.º as pessoas que no exercicio de qualquer delas tenham tido responsabilidade na falencia ou insolvencia de uma instituição de credito ou que hajam sido condenadas por burla ou falsificação».

No que respeita ao artigo 24.º, lê-se:

«Somos de parecer que é conveniente especificar alguns casos em que o Conselho de Credito Nacional deve ser ouvido, embora o ministro das Finanças tenha sempre a faculdade de o consultar quando entender. Nestes termos, propômos que o n.º 1 deste artigo fique com a seguinte redacção:

«Dar parecer, quando lhe seja pedido pelo Governo, sobre quaisquer assuntos importantes de credito nacional, devendo ser obrigatoriamente ouvido sempre que o ministro tenha de resolver sobre a criação de novos estabelecimentos bancarios, sobre fusão, aumento ou redução de capital ou mudança de constituição juridica, de nome ou de firma de qualquer instituição com um de credito, sobre a criação de filiais ou sucursais de estabelecimentos bancarios e sobre o encerramento dos mesmos».

Propõe-se ainda a inclusão de um novo artigo, assim redigido:

«Ao ministro das Finanças, por intermedio da Inspecção de Credito, fica pertencendo a competencia exclusiva para autorizar a emissão de obrigações de quaisquer sociedades».

O parecer que contém ainda outras alterações de menos importancia, começará a discutir-se, bem como a proposta, na proxima terça-feira, na Assembleia Nacional.

A pirataria na China

HONG-KONG, 14.— As autoridades conhecem já os nomes de todos os componentes da quadrilha que assaltou o «Tung-Chow», devido á confissão de um dos piratas presos durante os ultimos dias. Contam, por isso, deitar-lhes a mão. Andam-lhes no encalço numerosas forças.—(Americana).

No São Luiz: 3 dos maiores artistas da hora actual
CLARK GABLE, WILLIAM POWELL e MYRNA LOY no famoso e empolgante filme de VAN DYKE
O INIMIGO PUBLICO N.º 1